



## RELAÇÕES SOCIAIS DE FAMILIAR DE CRIANÇA INTERNADA EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM

Juliana Maria Rêgo Maciel Cardoso<sup>1</sup>, Benedita Maria Rêgo<sup>2</sup> Deusdará Rodrigues, Sandra Teixeira de Araújo Pacheco<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo é um recorte de dissertação de mestrado com o objeto a compreensão das relações sociais que o familiar desenvolve para permanecer junto da sua criança durante a internação no Centro de Terapia Intensiva Pediátrica (CETIP) e os objetivos foram: descrever as relações sociais do familiar acompanhante da criança internada no CETIP e conhecer como se dá a participação dos atores sociais para que o familiar acompanhante permaneça com sua criança. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. O cenário foi o CETIP de um hospital federal de grande porte. A coleta de dados deu-se em Abril de 2010, os sujeitos foram catorze familiares acompanhantes de crianças de 0 a 12 anos internadas no setor, para os quais foi realizada a entrevista fenomenológica. A análise dos dados foi pautada na fenomenologia sociológica de Alfred Schutz. Os dados apontaram que os familiares acompanhantes contam com a participação de diferentes atores sociais que ocorre, por meio de relações sociais de consanguinidade e relações sociais comunitárias. Ambas foram permeadas por uma relação implícita de solidariedade. Essa solidariedade deu-se nos momentos em que os atores sociais se mobilizaram para ajudar o familiar acompanhante de diferentes maneiras, tais como: auxílio nas tarefas domésticas, no cuidado com outros filhos, no apoio financeiro junto ao familiar acompanhante etc. Concluímos que conhecer a dinâmica dessas relações é o ponto de partida para se promover possíveis mudanças no que tange às rotinas relacionadas à permanência apenas do familiar junto à criança no processo de internação. Portanto, é preciso que o enfermeiro favoreça e estimule a permanência não só do familiar acompanhante como daqueles outros atores sociais junto à criança no CETIP.

**Palavras-Chave:** Enfermagem Pediátrica, Centro de terapia intensiva pediátrica, Família.

- 
- 1 Mestre em Enfermagem pela UERJ. Especialista em Pediatria pela UFRJ. Enfermeira plantonista do CETIP/HFSE e Professora substituta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da EEAN/UFRJ. E-mail: julianahfse@gmail.com
  - 2 Doutora em Enfermagem. Profª Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil da FENF/UERJ. Docente do Programa de Pós-graduação da FENF/UERJ. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Cuidando da Saúde das Pessoas: aspectos filosóficos e bioéticos (FENF/UERJ).
  - 3 Doutora em Enfermagem. Profª Adjunta do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil FENF/UERJ. Docente do Programa de Pós-graduação da FENF/UERJ. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Cuidando da Saúde das Pessoas: aspectos filosóficos e bioéticos (FENF/UERJ) e Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente (EEAN/UFRJ).